

**PROPOSTA DE DATAÇÃO DE  
PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO, NO PORTUGUÊS**

*Érica Santos Soares de Freitas (USP)*  
*professora\_erica@uol.com.br*

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais extensa, cujo objetivo principal é estudar, diacronicamente, a formação de palavras do português, com ênfase no processo de sufixação. Nosso trabalho é direcionado ao estudo morfológico diacrônico; nele, observaremos as palavras portuguesas formadas pelo sufixo derivacional –MENTO (do latim, –*MEN*, –*MENTUM*) e suas datações no Dicionário Houaiss da língua portuguesa, contrapondo-as com outras existentes em documentos antigos, como os que constam no “Corpus do Português” ([www.corpusdoportugues.org](http://www.corpusdoportugues.org)).

Nosso objetivo foi identificar possíveis equívocos na datação de algumas palavras de nosso *corpus*, o que fez com que retrocedêssemos algumas datas. Além disso, conseguimos identificar a ocorrência em determinada época de palavras sem datação indicada no Houaiss.

O setor de aplicação deste trabalho é o da educação superior pelo estudo da mudança gramatical e da história social do português, com organização simultânea de um *corpus* de análise.

Esta pesquisa representa a continuação do trabalho apresentado na dissertação de Mestrado intitulada: “Em busca do mento perdido. Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português”, defendida na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, programa de Filologia e Língua Portuguesa, em junho do ano passado, na qual se analisaram por vários ângulos as palavras sufixadas em -MENTO, no português.

A pesquisa apresentada hoje foi feita posteriormente ao estudo da dissertação, já no final do trabalho, com fins de atestarmos algumas palavras. Contudo, ao percebermos a grande quantidade de informações obtida, ainda que não fôssemos desenvolver as palavras, fizemos o seu resgate, pois descobrimos, por meio da diacronia, mui-

## ***Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04***

to material para futuras pesquisas. Caso adicionasse ao *corpus* de trabalho as palavras encontradas, com certeza os resultados iriam se alterar, visto que a correção de datação de palavras não é pequena, e a inclusão de datação nas palavras sem essa informação é de mais de 15% do total do nosso *corpus* inicial (2.803 palavras).

Segundo Bassetto (2001),

Determinar a data, o ano ou, pelo menos, a época em que o documento foi escrito pode ser muito útil para a compreensão de seu conteúdo, de sua forma, finalidade e outros aspectos, já que um escrito, de uma forma ou de outra, é um reflexo de sua época. (BASSETTO, 2001, p. 52)

Assim, a seguir, indicaremos algumas palavras encontradas no “Corpus do Português”<sup>43</sup>, dos Professores Mark Davies e Michael J. Ferreira, sítio em que há arquivos de documentos a partir do século XIV, 1300s, com limite no século XX. O máximo de palavras informadas, por busca, é de 1.000. Não verificamos nele as palavras com outras terminações, por exemplo –MENT, –MENTA, –MENTOS, –MENTAS, e prováveis formas divergentes do sufixo estudado, ou por erro de digitação ou no próprio documento manuscrito, como –MNT0, –MêTO, –MEMTO, –MENTU etc.

Foram encontradas, por meio da busca de \*mento<sup>44</sup>:

### ***1. Datação de palavras sufixadas em –MENTO no “Corpus do Português” – 4.758 palavras***

| Século | Quantidade              |
|--------|-------------------------|
| XIV    | 347 palavras            |
| XV     | 1.000 palavras - limite |
| XVI    | 622 palavras            |
| XVII   | 594 palavras            |
| XVIII  | 354 palavras            |
| XIX    | 841 palavras            |
| XX     | 1.000 palavras - limite |

---

<sup>43</sup> Disponível em [www.corpusdoportugues.org](http://www.corpusdoportugues.org)

<sup>44</sup> O uso de asterisco antes de um lema faz com que a busca mostre qualquer quantidade e variedade de letras que tenham, neste caso, como terminação –MENTO.

## ***Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04***

Encontramos e pesquisamos, no total, 4.758 palavras, número que poderia aumentar, não fosse o limite de 1.000 palavras por pesquisa, já que nos séculos XV e XX provavelmente a quantidade de palavras existentes é maior que 1.000.

Caso diversifiquemos a busca, trocando –MENTO por –MENT, –METO, –MÊTO, e outras possíveis variações, por exemplo, provavelmente aumentaremos a quantidade de palavras e, assim, poderíamos confirmar vários metaplasmos e alterações seculares.

Assim, dividimos esta comunicação em duas partes, a fim de propor uma alteração nas informações etimológicas de algumas palavras no dicionário Houaiss: palavras cuja data de registro diverge da informada e palavras sem datação.

### ***2. Datações corrigidas***

Identificamos possíveis equívocos na datação de algumas palavras de nosso *corpus*, o que fez com que retrocedêssemos algumas datas.

Em relação à correção de datas, a proposta foi retroativa, ou seja, indicamos como correção da data do registro da palavra aquelas cuja indicação fosse posterior à data encontrada.

Corrigimos a datação de 120 palavras<sup>45</sup>, 4,3% do nosso *corpus* inicial de 2.803 palavras.

#### **2.1. Datação de palavras sufixadas em –MENTO, com datas anteriores às indicadas em Houaiss**

| Século | Quantidade  |
|--------|-------------|
| XIV    | 23 palavras |
| XV     | 15 palavras |
| XVI    | 14 palavras |
| XVII   | 40 palavras |
| XVIII  | 3 palavras  |
| XIX    | 25 palavras |
| XX     | 0 palavras  |

---

<sup>45</sup> As palavras estão organizadas alfabeticamente e por século em Freitas, 2008, p. 443-449, Vol II.

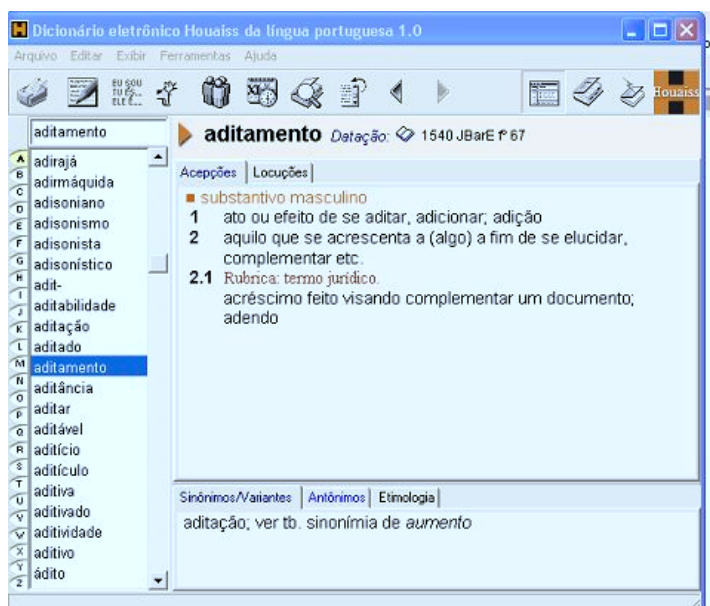
## **Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04**

Percebemos que teríamos um aumento substancial se incluíssemos as palavras encontradas no século XIX, o que reforça a ideia de a época proporcionar a produção/criação de palavras. Além disso, tivemos muitas palavras corrigidas para o século XVII, uma surpresa, e quase nenhuma no século XVIII. Como essa análise não faz parte do foco de nossa pesquisa, deixamos somente indicada a pesquisa.

Muitas vezes encontramos a mesma palavra em séculos diferentes, com datas retroativas. Para não haver duplicidade de informações, colocamo-las em ordem e excluímos a de data posterior, ainda que a encontrada seja anterior à informada no Houaiss, já que o que nos interessa, nesse momento, é somente pesquisar e corrigir a datação, permanecendo a mais antiga, sempre.

Alguns exemplos:

- Século XIV: ADITAMENTO. Abonação: “Johã Lopez, que a escriuj. Ao fundo do documento, há um *aditamento* de quatro linhas e meia com uma chamada para a” 13:CIPM:HGP13

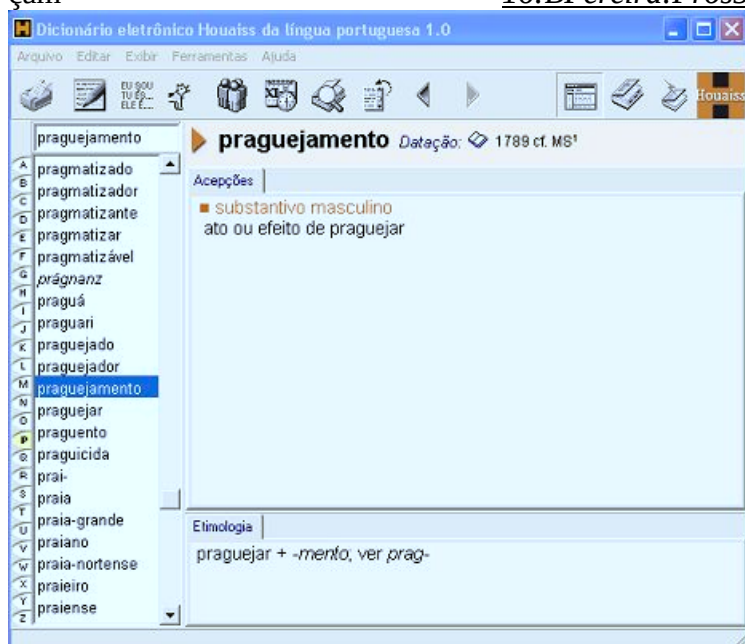


## **Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04**

A datação indicada no Houaiss para a palavra aditamento é de ser do século XVI (1540), contudo encontramos a palavra no século XIV (dos anos de 1300), conforme abonação indicada.

- Século XVII: PRAGUEJAMENTO. Abonação: “Cic.  
\*Insectanter, Adv. || Injuriousamente, &c. Gell.  
\*Insectatio, nis,f.g. || O *praguejamento*, injuria, persegui-  
çam”

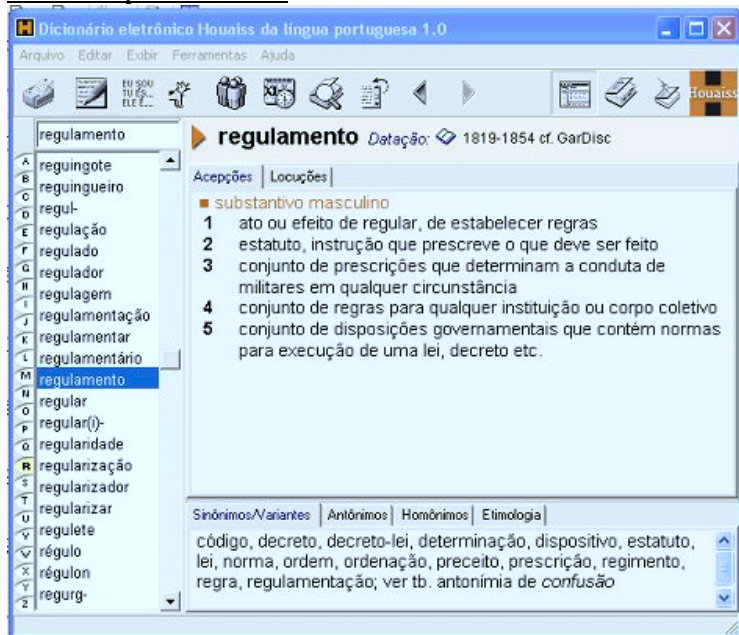
16:BPereira:Pros5



Embora a palavra praguejamento esteja indicada no Houaiss com a datação de 1789, século XVIII, encontramos-la num documento do século XVII.

- Século XVIII – REGULAMENTO. Abonação: “de-  
zempnhem as suas obrigaçoens, mas que regulem as su-  
as accoens para o seu *regulamento* de vida e costumes”

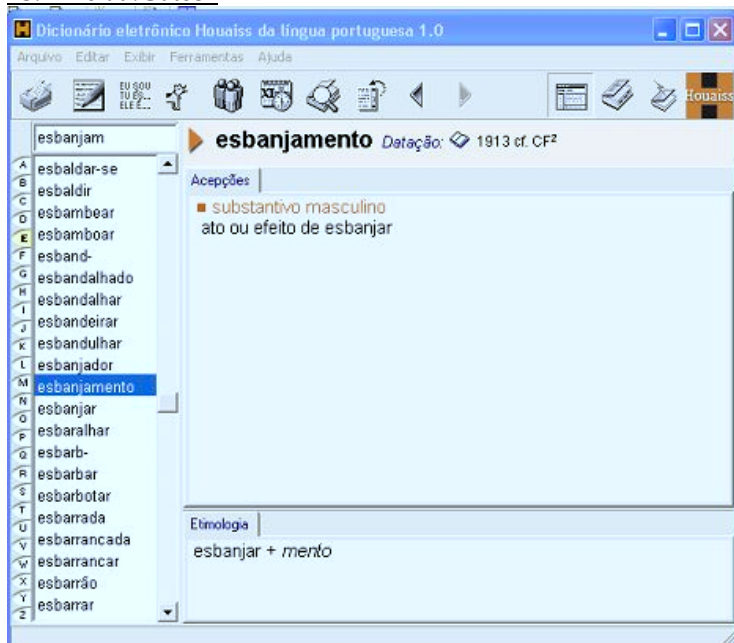
17:Manique:Coimbra



Na entrada da palavra regulamento na microestrutura do Houaiss, há a informação de ser atestada no século XIX, com primeira datação indicada de 1814, porém esta já era utilizada um século antes, conforme a abonação obtida.

- Século XIX – ESBANJAMENTO. Abonação: “espécie de simulada, para o lado da facção política contrária; contrabalançando um *esbanjamento* de dinheiros com a fundação duma obra filantrópica”

18:Almeida:Gatos1



Para o termo esbanjamento, indicado como sendo do século XX, há a indicação no “Corpus do Português” de ser utilizado já no século XIX.

## **2.2. Datações inclusas**

Se refizéssemos nosso *corpus* de pesquisa, este seria aumentado, por meio de abonações, em 387 palavras, visto que encontramos muitas palavras sem datação no Houaiss abonadas em vários textos inseridos no “Corpus do Português”.

## **Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04**

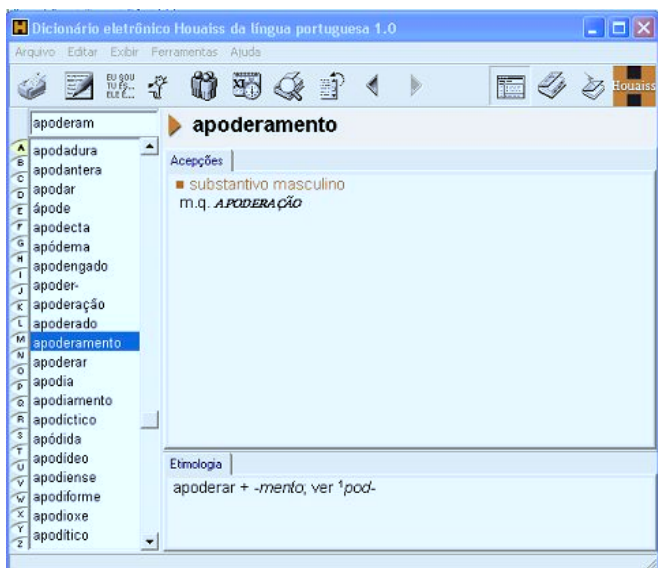
### **2.2.1. Palavras sufixadas em –MENTO sem datação no Houaiss**

| Século | Quantidade   |
|--------|--------------|
| XIV    | 10 palavras  |
| XV     | 19 palavras  |
| XVI    | 13 palavras  |
| XVII   | 46 palavras  |
| XVIII  | 6 palavras   |
| XIX    | 91 palavras  |
| XX     | 155 palavras |

É bastante surpreendente o número de datação de palavras a serem incluídas no século XIX e XX. Também é peculiar a alta quantidade indicada no século XVII, século que não despertara em nós tanta curiosidade quanto os séculos XV e XIX.

Alguns exemplos:

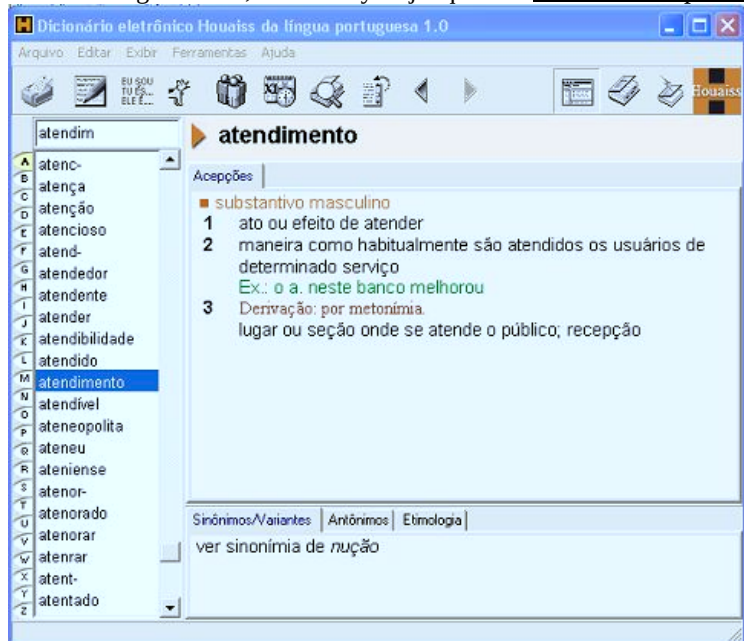
- Século XIV – APODERAMENTO. Abonação: “uêêdo o seu senhor dela & nõna contradizendo. ou per *apoderamento* do pessõeyro ou do conprador. ENalheada. ou uêduda” 13:Afonso:Partida3



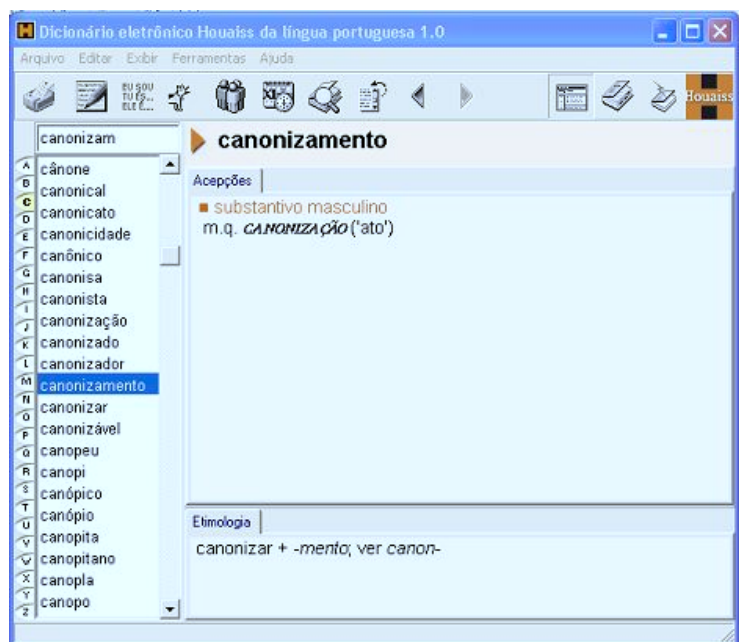


## **Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04**

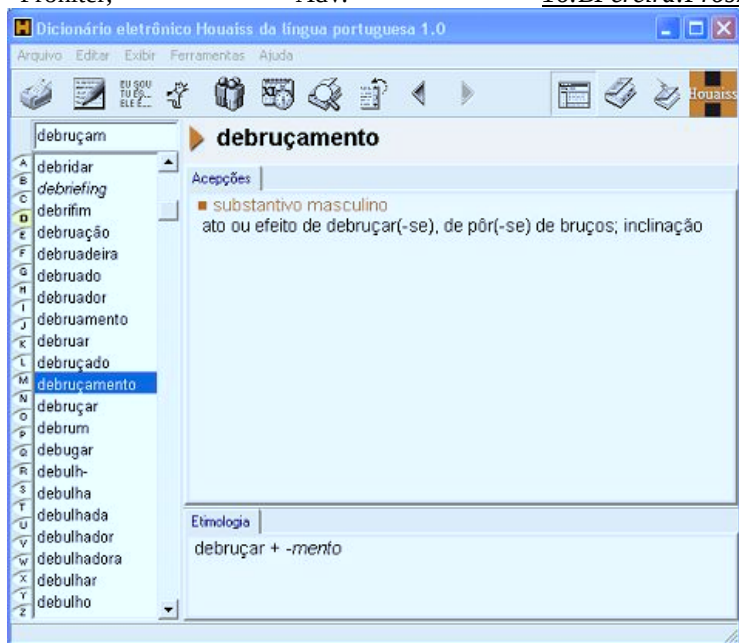
- Século XV – ATENDIMENTO. Abonação: “coixa dele ataa que venha aquele que ha.de seer enviado e esse meesmo seera *atendimento* das gentes'. E, como asy seja que o” 14:Calado:Enperial



- Século XVI – CANONIZAMENTO. Abonação: “logo mandar ao sancto Padre por seu *canonizamento* e porque pera esto convinha esperiencia dos milagres” 15:FlosSanct



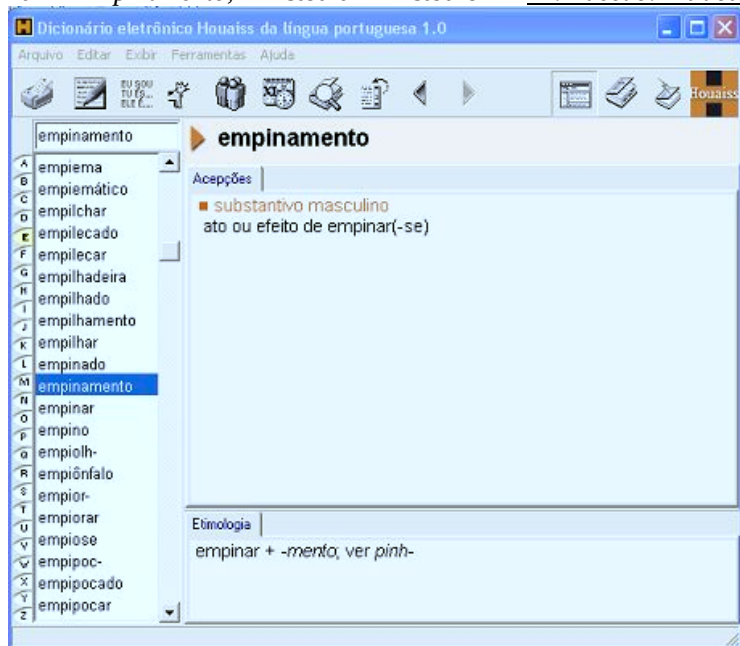
- Século XVII – DEBRUÇAMENTO. Abonação: “Pronitas, tis, f.g. || A inclinação, facilidade, geito, *debruçamento*, propensam, & c.



- Século XVIII – EMPINAMENTO. Abonação: “que produz Armação, Levantar Levantamento, Brincar Brinco, Estalar Estalo, Empi-

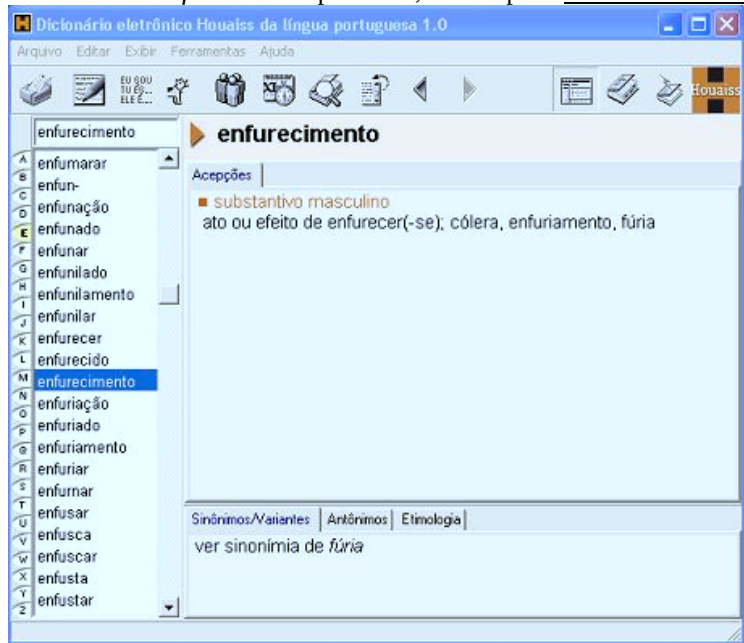
## **Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04**

nar *Empinamento*, Estourar Estouro” 17:Macedo:Antidoto

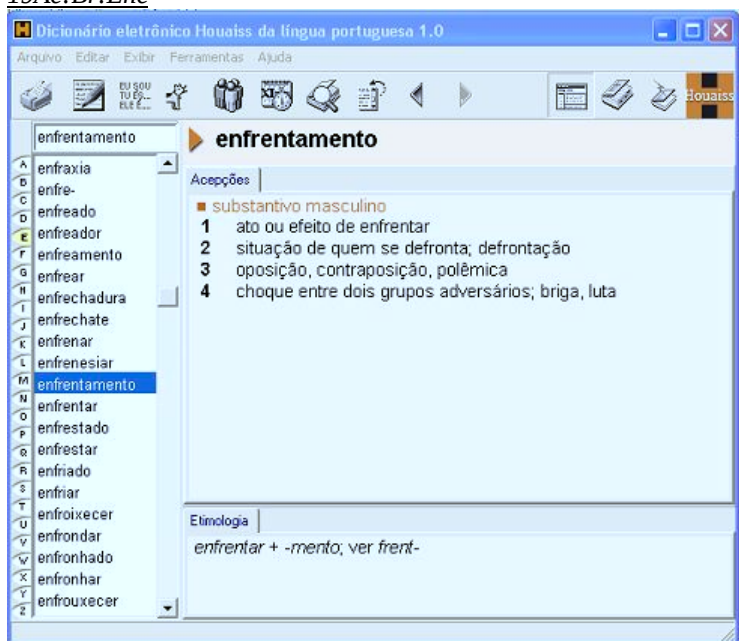


## **Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04**

- Século XIX – ENFURECIMENTO. Abonação: “porta do mosteiro com irrisório *enfurecimento* pancadas, umas após” 18:Castelo:Amor



- Século XX – ENFRENTAMENTO. Abonação: “e A Morte de Ivan Illych (1886), em que o *enfrentamento* da morte leva a principal personagem à conversão espiritual”



### **3. Conclusões**

A pesquisa realizada trouxe contribuições teóricas e práticas ao entendimento dos fenômenos ligados à formação de palavras no português. Embora existam várias formas de avançar no conhecimento de um determinado fenômeno, buscou-se na pesquisa diacrônica uma forma de contribuir com a correção da datação das palavras sufixadas em –MENTO, na língua portuguesa.

Essa pesquisa mostrou quão importante é o papel

dos filólogos, o seu trato contínuo com os textos das eras já passadas, necessitam, a cada momento, de conhecer a primitiva significação do vocábulo já tornado incompreensível e a procedência de certos termos incorporados ao vocabulário do idioma. (BUENO, 1963, p. 184)

É importante não nos esquecermos de que os temas filológicos não se esgotam; cada nova época tem sua contribuição a dar. O

## ***Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04***

prazer imenso que existe em descobrir, discutir novos resultados, pensar em novas hipóteses e dar dia-a-dia um novo passo é indescritível. Trabalhar em ciência é partilhar um projeto, é ter sempre novas perguntas e sonhos, muitos sonhos. Nunca nada é finito, nunca nada está decidido.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSETTO, Bruno F. *Elementos de filologia românica*. São Paulo: Edusp, 2001.

BUENO, Francisco S. *Estudos de filologia portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1963.

CORPUS DO PORTUGUÊS. Disponível em:  
<[www.corpusdoportugues.org](http://www.corpusdoportugues.org)> Acesso em: 27 jul. 2009.

FREITAS, Érica de. *Em busca do mento perdido. Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português*. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Filologia e Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2008.

GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português. Disponível em: <[www.usp.br/gmhp](http://www.usp.br/gmhp)> Acesso em 15 ago. 2009.

HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, CD-ROM.